



## **PROAC / COSEAC - GABARITO**

## PROAC / COSEAC - GABARITO

### Prova de Conhecimentos Específicos

#### 1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Explicar:

a) As diferenças básicas entre as concepções de educação de Durkheim, que vê o processo de socialização como promotor da harmonia social, e a concepção marxista, que compreende os processos educacionais como reprodutores das desigualdades sociais de classe.

Resposta:

Durkheim:

- ? Educação como socialização: formar o ser social para torná-lo humano.
- ? As funções homogeneizadora e diferenciadora como não-contraditórias ou excludentes.
- ? Educação para construir a solidariedade social: solidariedade orgânica e mecânica.

Marx:

- ? Sociedade de classes
- ? Capital e trabalho
- ? Educação diferente para cada classe social
- ? Formação das elites e formação dos trabalhadores

b) A partir da concepção dialética de Marx, pode-se também pensar a educação como instrumento de uma transformação revolucionária da sociedade.

Resposta:

- ? Educação como ferramenta ou instrumento de transformação social
- ? Educação reprodutora e educação transformadora
- ? Mudança social e o papel da educação
- ? Os professores como classe trabalhadora e sua consciência
- ? Educação e conscientização

## PROAC / COSEAC - GABARITO

### 2ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Explique o que se entende sobre a teoria de violência simbólica em Pierre Bourdieu e suas consequências no campo da educação.

Resposta:

- ? Violência material e violência simbólica
- ? *Habitus e ethos*
- ? Trabalho pedagógico
- ? Primário: família
- ? Secundário: escola
- ? Ação pedagógica / agente pedagógico
- ? Autoridade pedagógica
- ? Escola como reprodutora social

### 3ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Diga em que consiste a dialética socrática e qual a sua importância para a Filosofia.

Resposta:

A dialética é um método de questionamento incessante utilizado por Sócrates para levar o cidadão ateniense ao reconhecimento da insuficiência de suas opiniões, colocando-o assim no caminho da busca pela verdadeira sabedoria. A dinâmica da dialética socrática é marcada por um convite de Sócrates ao cidadão ateniense para um diálogo sobre um tema qualquer (na maior parte das vezes, um tema de ordem moral: coragem, virtude, amizade, justiça etc.). Ao aceitar o convite, enquanto interlocutor, o cidadão inicia um diálogo sobre o tema escolhido. De imediato, Sócrates (o locutor) inicia a dialética com a seguinte pergunta: o que é x? Qual a definição universal a respeito do que conversamos? Certo de seus “conhecimentos”, o interlocutor responde ao questionamento, utilizando uma série de exemplos, tais como (quando o assunto é, por exemplo, a “coragem”): “coragem é quando um guerreiro, mesmo ferido, continua a lutar” ou “coragem é quando um guerreiro não se retira do campo de batalha, mesmo diante de

## PROAC / COSEAC - GABARITO

um inimigo numericamente superior”, e assim por diante. Diante da resposta, Sócrates intervém, afirmando que exemplos não definem a essência da idéia em questão, no caso a idéia de “coragem”. Afinal, pergunta Sócrates: o que me faz crer que em tais exemplos não estamos diante de um caso de coragem, mas de loucura ou de imprudência? Diante de tal observação, o interlocutor começa a hesitar em suas respostas e, de modo gradativo, Sócrates vai intensificando seus questionamentos até que o interlocutor reconheça a insuficiência de suas próprias opiniões sobre o tema central do diálogo. Em outros termos, o questionamento é intensificado até que o interlocutor reconheça a sua própria ignorância acerca do que antes pensava conhecer. Portanto, Sócrates o faz passar de um estado em que “ignorava que ignorava” para um estado em que “reconhece que ignora” (a chamada “boa ignorância”). Tal reconhecimento seria, para Sócrates, uma espécie de “portal da Filosofia” e somente por meio dele um homem poderia começar a buscar o verdadeiro conhecimento a respeito das idéias. Eis a importância da dialética socrática para a Filosofia.

### 4ª QUESTÃO: (1,0 ponto)



Diga como podemos entender o lugar reservado à educação na Filosofia de Rousseau.

Resposta:

Jean-Jacques Rousseau é um dos filósofos mais importantes da filosofia política do liberalismo. Tal filosofia pressupõe uma concepção de “natureza humana”, afirmando-nos que o homem é por natureza, livre. A liberdade aparece como um “direito natural” do homem, de modo que toda a discussão passa a ser a seguinte: como conciliar a liberdade e os direitos individuais, concebidos como inerentes à própria natureza humana, com as exigências da vida em comunidade e, portanto, com os direitos do outro, imprescindível para o equilíbrio da vida social? O ponto de partida da filosofia de Rousseau é a concepção segundo a qual o homem é, em seu estado de natureza, bom e livre, remetendo-nos, com isso, para a figura do “bom selvagem”. Para Rousseau, é a sociedade quem corrompe e aprisiona o homem. No entanto, Rousseau não abre mão de pensar uma sociedade ideal, justa e igualitária, que procurasse reaproximar, ao máximo, o homem do seu estado de natureza “bom e livre”. Surge, então, a teoria do “contrato social”. Para Rousseau, a soberania política pertenceria ao conjunto dos membros da sociedade. O caminho para a sociedade ideal passaria por esse contrato, uma espécie de “pacto social” por meio do qual os homens se comprometeriam a abrir mão de sua vontade particular, de seus interesses específicos, em prol da “vontade geral”, aqui

## PROAC / COSEAC - GABARITO

entendida não como um somatório das “vontades individuais”, mas sim, como uma vontade a partir da qual se priorizaria o coletivo, o bem comum, em detrimento de interesses particulares. Segundo Rousseau, quanto maior o êxito dos homens em exercer, enquanto cidadãos e membros de uma comunidade, a vontade geral, maior a força do contrato social e, por conseguinte, mais próximos estaríamos de uma sociedade mais justa, cujos valores centrais recairiam sobre a liberdade, a igualdade e a fraternidade entre os homens. É exatamente aí que a educação ocuparia um lugar crucial, pois, para Rousseau, caberia ao educador, por meio da transmissão de valores de civilidade, despertar a consciência dos homens para a vontade geral. A força do contrato social estaria, então, diretamente ligada ao papel reservado à educação na sociedade. É papel da educação a formação dessa vontade geral, transformando assim o indivíduo em cidadão, em membro de uma comunidade.

### 5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

A partir do século V a.C., a palavra PAIDÉIA tornou-se um conceito complexo relacionado com o ideal educativo grego, com uma nova concepção de cultura e com a relação entre o indivíduo e a sociedade, influenciando decisivamente no ensino e nas teorias educacionais da Grécia e da civilização ocidental.

a) Em que consistia o ideal educativo da Paidéia?

Resposta:

O ideal da Paidéia visava a desenvolver de maneira integral e harmoniosa o cidadão nos seus aspectos moral, intelectual e físico. Ele deveria ter uma formação continuada que o tornasse um cidadão capaz de pensar e agir corretamente.

b) Qual a importância da Paidéia para a relação do cidadão com a sociedade?

Resposta:

A Paidéia, ao defender a formação do cidadão de forma integral, visava a estabelecer uma ação efetiva dele na melhoria da sociedade, tornando-a mais justa e democrática.

### 6ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

A Igreja Católica Apostólica Romana, para combater a expansão do protestantismo, incentivou a criação de ordens religiosas. Dentre essas ordens, a dos Jesuítas exerceu

## PROAC / COSEAC - GABARITO

uma forte influência na concepção da escola tradicional europeia e desempenhou um importante papel na educação brasileira.

De que maneira os Jesuítas agiram para consolidar as estruturas coloniais portuguesas no Brasil?

Resposta:

A Ordem Jesuíta no Brasil auxiliou a consolidação das estruturas coloniais portuguesas porque:

- ? tornou-se parte integrante do aparelho de dominação português;
- ? cumpriu as ordens contidas nos Regimentos assinados por ela, em obediência ao Rei de Portugal;
- ? utilizou a catequese para moldar os indígenas de acordo com a religião e as normas do governo português;
- ? desestruturou culturalmente os indígenas, promovendo a sua aculturação de acordo com o modelo previamente estabelecido com a Coroa Portuguesa.

**7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

Cite os dois principais teóricos cujas obras influenciaram o campo da Psicologia da Educação no século XX, discutindo alguns de seus conceitos centrais.

Resposta:

Jean Piaget (Epistemologia genética) tratou da construção do conhecimento no curso do desenvolvimento humano. Contribuiu para a compreensão lógica do pensamento infantil em seus diferentes estágios e propôs uma teoria em que a aprendizagem dos sujeitos se dá a partir dos confrontos cognitivos.

Vygotsky (Psicologia Sócio-histórica) tratou das relações dos sujeitos com suas culturas, no curso do desenvolvimento humano. Traçou bases para a compreensão da relação indissociável entre linguagem e pensamento, bem como ressaltou a centralidade das relações sociais no desenvolvimento subjetivo.

**8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)**

## **PROAC / COSEAC - GABARITO**

Discuta criticamente a relação entre linguagem, cultura e pensamento no curso do desenvolvimento dos sujeitos.

Resposta:

De acordo com a perspectiva sócio-histórica ou histórico-cultural, a cultura e suas ferramentas, especialmente a linguagem, trazem uma nova abordagem à compreensão do desenvolvimento e aprendizagem humanas, tirando o foco do cognitivo-racional e ampliando para a dimensão histórico-cultural.